

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
TANQUÃ RIO PIRACICABA





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Fernando Chucre

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Eduardo Trani

Fundação Florestal

PRESIDENTE

Mário Cesar Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Levkovicz

DIRETORIA METROPOLITANA E INTERIOR

Lucila Manzatti

GERÊNCIA METROPOLITANA

Josenei Gabriel Cará

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TANQUÃ RIO PIRACICABA

Antônio Alvaro Buso Jr.

NÚCLEO PLANOS DE MANEJO

Fernanda Lemes de Santana (coordenação)

Adriana de Arruda Bueno

Aleph Bönecker da Palma

Suellen França de Oliveira

Tatiana Yamauchi Ashino

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA.....	6
3.	Reunião de Formação I.....	8
4.	Reunião de Formação II.....	11
5.	OFICINA de PLANEJAMENTO (parte I).....	13
6.	OFICINA de PLANEJAMENTO (parte II).....	16
7.	OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO.....	19
8.	OFICINA DE ZONEAMENTO	25
9.	OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO	31
10.	REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES.....	37

1. APRESENTAÇÃO

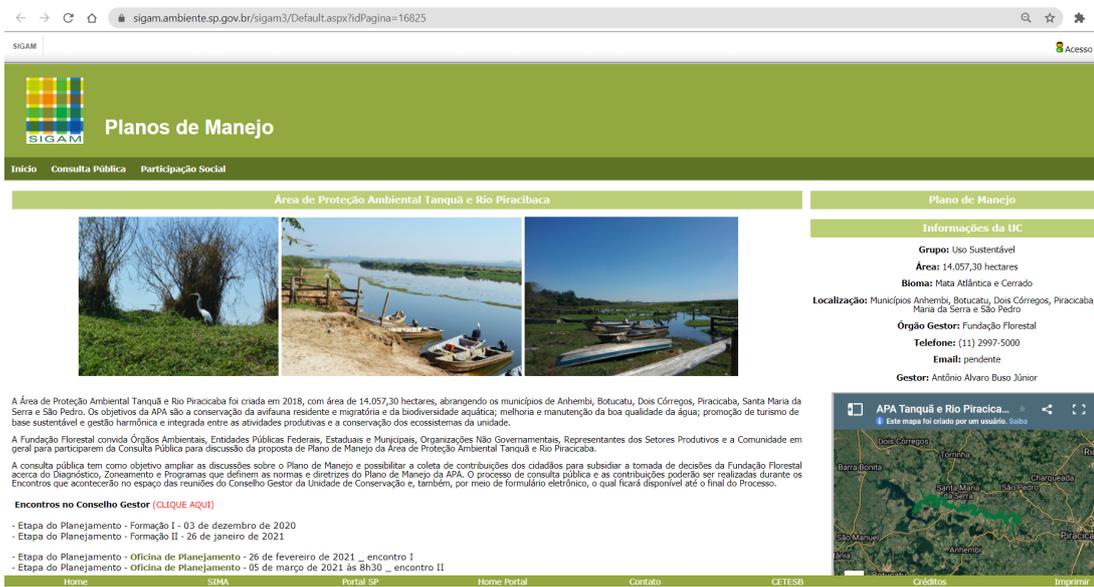
De forma a garantir a participação social no processo de elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Paulistas geridas pela Fundação Florestal, o Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fundação Florestal e Grupo de Trabalho de Participação Social elaboraram uma Metodologia de Trabalho a ser utilizada no processo de elaboração dos Planos de Manejo, que basicamente realiza oficinas em cada etapa de trabalho, no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor da UC e reuniões preparatórias entre os técnicos do Sistema Ambiental Paulista.

O GT de Participação Social, criado no âmbito do Comitê de Integração dos Planos de Manejo, teve como objetivo a elaboração da Concepção Metodológica de Participação Social que orientam as Oficinas Participativas; atualmente, planejam, coordenam e avaliam a participação social no processo de elaboração dos planos de manejo. Esse grupo é coordenado pela Coordenadoria de Educação Ambiental da SIMA e composto por representantes do Sistema Ambiental Paulista, sendo a FF representada pelo gabinete da diretoria executiva e assessoria de Educação Ambiental. A concepção metodológica elaborada e aprovada pelo Comitê de Integração é orientada pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Participação em todos os níveis (interno e externo) e momentos, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental Paulista;
- ✓ Oferecimento de orientação, condições e oportunidades aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo; a partir de definições claras da forma de acolher e encaminhar os apontamentos realizados;
- ✓ Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação (logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo;
- ✓ Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo são passíveis de complementação e contribuições coletadas a partir do processo de participação social;
- ✓ Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo;

- ✓ Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT Participação Social, pontos focais do IF/FF, pesquisadores, atores sociais.
- ✓ No esforço de fortalecer os canais de participação foi estabelecido, além das oficinas, a possibilidade de registro de contribuições via Portal Eletrônico www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo; por fim, destaca-se que todos os conteúdos produzidos, as contribuições coletadas nas oficinas e na plataforma online foram disponibilizadas para consulta através deste mesmo portal.

Imagem 1 – Portal do Plano de Manejo



Fonte: Portal Planos de Manejo, 2021.

2. ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA

Realizados no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor, os encontros/oficinas ocorreram de forma temática, para possibilitar a contribuição de todos os interessados, sejam conselheiros, universidades, sociedade civil organizada e comunidade local. Ocorreram as seguintes atividades:

Atividade I - Reunião de formação – tema: O que é Plano de Manejo;

Atividade II - Reunião de formação – tema: Roteiro Metodológico;

Atividade III - Oficina – Oficina de Planejamento;

Atividade IV - Oficina – Oficina de Caracterização;

Atividade V - Oficina de Zoneamento;

Atividade VI - Reunião de Devolutiva de Contribuições.

Este plano foi realizado concomitantemente aos planos de outras três Unidades de Conservação (EE Barreiro Rico, APA Barreiro Rico e EE Ibicatu) pois agregam juntas alguns pontos que só favoreceram o processo de elaboração: com gestores em comum, muitos conselheiros fazem parte de mais de um conselho consultivo; alguns dados servem tanto para a escala como para outra. Assim, com exceção da Oficina de Zoneamento, todas as demais foram em conjunto, não prejudicando a especificidade de cada unidade.



EE BARREIRO RICO



APA BARREIRO RICO



APA TANQUÃ e RIO
PIRACICABA



EE de IBICATU

Participação Social e Pandemia da COVID-19

Com as exigências sanitárias apontadas pela Organização Mundial da Saúde, e a perspectiva de não suspender todos os trabalhos de planos de manejo, todo o processo de consulta pública foi realizada de forma remota por meio da plataforma digital Zoom, disponibilizada pela própria Fundação Florestal.

A estrutura online das atividades deu continuidade ao que já ocorria presencialmente, primeira parte eram apresentados os objetivos do presente encontro, a avaliação do encontro anterior, a apresentação da concepção do tema em questão e apresentação da proposta a ser discutida naquele dia. A segunda parte era destinada às

atividades de coleta de contribuições. Ambas com algumas adaptações na forma, mas não no conteúdo.

Destaca-se que a partir do Projeto Piloto 2018 Bloco II (Planos de Manejo do PE Restinga de Bertiooga; da EE de Itapeti e da APA Rio Batalha) a elaboração dos materiais e a condução das atividades no que diz respeito a Participação Social nos Planos de Manejo passam a serem organizadas pelo Núcleo Planos de Manejo – NPM – da Fundação Florestal.

Neste processo de construção contínua para aperfeiçoamento de ferramentas para a ampliação da participação da sociedade, incluímos no processo a partir de 2019, Reuniões de Formação com Lideranças e Conselheiros, espaços em que os técnicos do NPM propiciam junto à gestão da UC, espaços de sensibilização e elaboração de entendimentos em torno de conceitos fundamentais ao processo de elaboração de planos de manejo.

3. Reunião de Formação I

Data: 03 de dezembro de 2020

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: O que é Plano de Manejo? Quais Diferenças entre UC PI e UC US?

A primeira reunião remota para discussão dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação EE Barreiro Rico, EE Ibicatu, APA Barreiro Rico e APA Tanquã - Piracicaba ocorreu dia 03 de dezembro de 2020, teve início às 14h e contou com a participação de 27 pessoas entre conselheiros, convidados e integrantes da Fundação Florestal.

Após as boas-vindas e abertura dos trabalhos pela Diretoria Metropolitana-Interior e gestores, o Núcleo Planos de Manejo fez uma apresentação sobre O que é Plano de Manejo, suas etapas, canais de participação social e equipe executiva e institucional dentro da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) que trabalha com o tema. Foi apresentado o Comitê de Integração dos Planos de Manejo, composto por representantes de coordenadorias e outros órgãos da SIMA, que elaboraram o atual Roteiro Metodológico de elaboração de Planos de Manejo do Estado de São Paulo e que acompanham e deliberam sobre as propostas discutidas no âmbito de cada Plano de Manejo.

Foi apresentado o que é o Plano de Manejo (PM) - um instrumento de planejamento no qual os objetivos de criação da Unidade de Conservação (UC), a categoria da UC e a caracterização do território formam a base para a elaboração de propostas de zoneamento, normas e programas de gestão a serem discutidas com a sociedade. Os conselheiros e demais atores do território podem contribuir por meio de diferentes canais: portal eletrônico, oficinas e reuniões presenciais ou remotas, representação pelos Conselheiros, ou diretamente com a equipe da gestão.

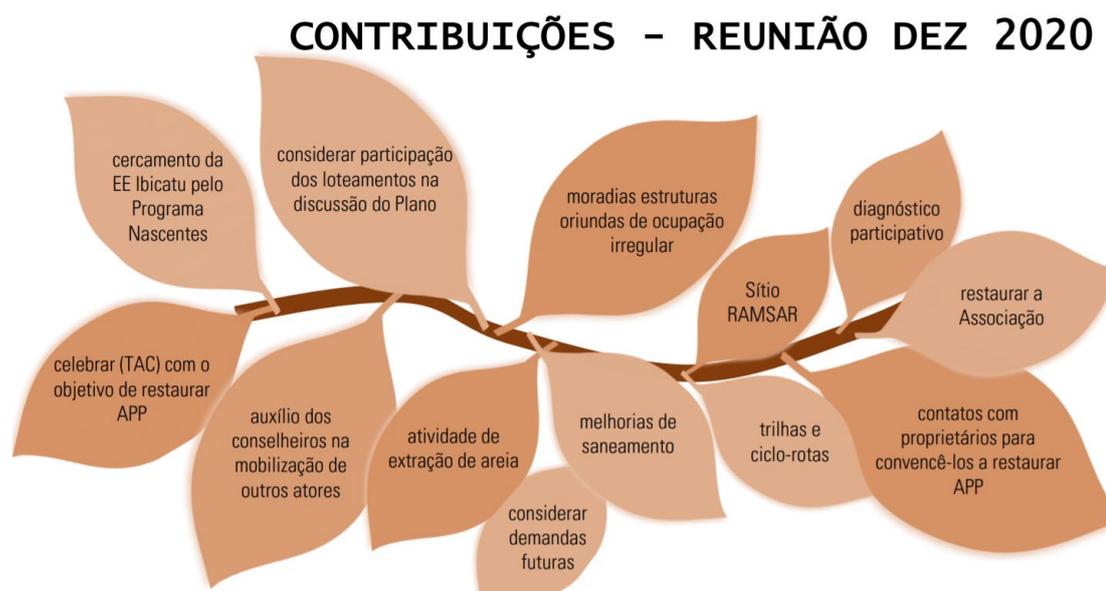
Após a apresentação, os participantes colocaram seu ponto de vista, fizeram sugestões e discutiram alguns dos principais problemas que incidem sob o território:

- ✓ UCs em debate estão inseridas em uma paisagem bastante antropizada e que a Reserva da Biosfera da qual faz parte possui ferramentas para trabalhar a relação Homem Meio Ambiente nesse tipo de contexto;
- ✓ proposição de uso da figura de mosaico, a fim de trabalhar em parceria com diferentes atores, desde o Horto Florestal de Tupi e Jardim Botânico até um pool de empresas locais;
- ✓ discussão a respeito da problemática das moradias/estruturas oriundas de ocupação com risco de serem demolidas na vila do Tanquã, em Piracicaba, em

- decorrência de vistoria ambiental/patrimonial realizada operadora do Reservatório de Barra Bonita;
- ✓ sugestão de celebrar termos de ajustamento de conduta (TAC) com o objetivo de restaurar APP, mas também trazer melhorias de saneamento;
 - ✓ necessidade de levar em consideração as demandas futuras e da participação dos loteamentos na discussão do Plano;
 - ✓ Sugestão de que fosse feito um diagnóstico participativo em determinadas localidades do território a fim de levantar principais conflitos, cultura local, um panorama de cada localidade;
 - ✓ promover reuniões com os diferentes setores como areeiros, órgãos públicos, empresários, turismo, pesca, entre outros. Sugeriu como exemplo o Plano de Manejo da APA Cairuçu (ICMBio);
 - ✓ Proposição para instituição de um sítio RAMSAR devido a relevância da APA Tanquã como zona húmida de importância ecológica internacional
 - ✓ Entre outros temas importantes para o PM como trilhas e ciclo-rotas;

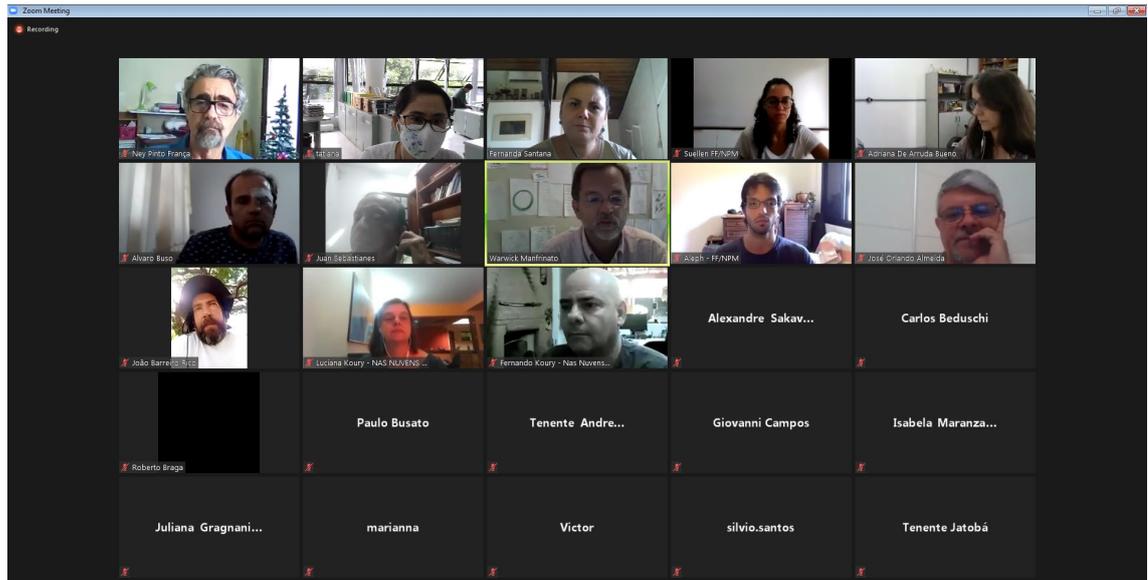
Álvaro, gestor da FF solicitou auxílio dos conselheiros na mobilização de outros atores, para trazê-los para as discussões dos Planos de Manejo. Ao final a coordenação do PM, ainda dentro da Etapa de Planejamento, propôs mais uma reunião de formação e destaca que teremos também a Oficina de Planejamento para a elaboração destes planos de manejo.

Imagem 02 – Síntese das Contribuições da I Formação



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, dezembro 2020

Imagem 03 – Foto com os Participantes



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, dezembro 2020

4. Reunião de Formação II

Data: 26 de janeiro de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Tópicos do Roteiro Metodológico para Planos de Manejo SP

A reunião teve início às 14h com mensagens de boas-vindas por parte dos gestores Antônio Álvaro e João Marcelo e da coordenadora do Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal (NPM-FF), Fernanda Lemes. A coordenadora apresentou a pauta do dia, e os trabalhos iniciaram com uma apresentação sobre alguns conceitos e o roteiro metodológico para elaboração de planos de manejo. Contou com a participação de 25 pessoas, entre equipe da Fundação Florestal, conselheiros e convidados.

Tatiana Ashino do NPM-FF retomou o conteúdo da primeira reunião, lembrando todas as etapas de elaboração de um plano de manejo (Planejamento, Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão, Devolutivas, Aprovação); em seguida mostrou um mural com as contribuições já feitas pelos participantes no encontro realizado em dezembro 2020.

Suellen Oliveira do NPM-FF deu prosseguimento reforçando os conceitos de Estação Ecológica e Área de Proteção Ambiental, já apresentados na primeira reunião, com destaque nas diferenças entre as categorias é importante para a compreensão do poder e limitações do Estado na interferência sobre cada categoria, sendo que este é maior na Estação Ecológica do que na Área de Proteção Ambiental.

Após a discussão conceitual, Adriana Bueno do NPM-FF deu continuidade a apresentação falando sobre o roteiro metodológico. Este foi elaborado com base na experiência acumulada da FF no tema bem como nas necessidades de alterações no modelo antigo a fim de tornar o processo de elaboração mais ágil e o documento mais executivo. Foram então apresentados as classificações de zonas e áreas para cada categoria de Unidade de Conservação e os programas de gestão.

Para a Estação Ecológica, o critério de classificação é o grau de intervenção possível em cada zona, sendo, do menor para o maior grau de intervenção. Para a Área de Proteção Ambiental, o critério de classificação é a concentração de atributos que motivaram a criação da unidade. Por fim, foram apresentados os programas de gestão e seus objetivos: Programa de Manejo e Conservação; Programa de Interação Socioambiental; Programa de Uso Público (exclusivo de EE); Programa de Fiscalização; Programa de Pesquisa e Programa de Desenvolvimento Sustentável (exclusivo de APA).

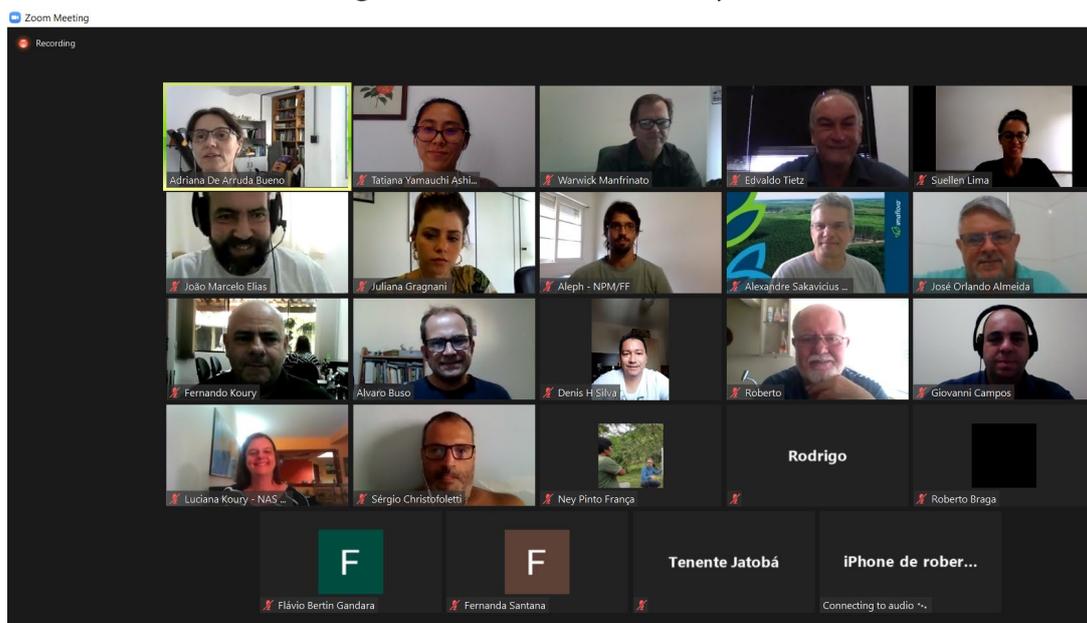
Tatiana retomou a palavra para convidar os conselheiros para o próximo encontro programado para dia 11 de fevereiro. Foi mais uma vez solicitado aos conselheiros apoio na mobilização de outros atores para que a discussão alcance um maior número de pessoas. Foram abordadas as seguintes estratégias: colaborar com a Gestão da UC, no convite à todos os conselheiros; divulgação do convite em redes sociais (se houver) e eventos e promover reuniões setoriais (ex: só academia, só associações, CONDEMAS, etc, organizados de forma autônoma, FF-NPM pode fornecer os arquivos já utilizados). Por fim foi sugerido para que os presentes também contribuíssem com outras ideias para a mobilização, o que não ocorreu

Foi identificada a necessidade de se acrescentar na apresentação a Zona de Amortecimento no zoneamento da Estação Ecológica. Adriana explicou que a ideia é compatibilizar a ZA e a APA Barreiro Rico pois serão territórios sobrepostos. O NPM ficou de incluir um slide sobre a Zona de Amortecimento.

E sobre a desafetação, foi orientado que existe a possibilidade de indicação de áreas a serem desafetadas no plano de manejo se for o caso, mas que a desafetação em si depende de assinatura de decreto ou lei. Caso a UC tenha sido criada por lei, só outra lei pode mudar os limites da UC.

O gestor Álvaro relatou a dificuldade de mobilização de moradores do entorno desta UC e também as ausências das prefeituras de Anhembi e Botucatu. A conselheira Juliana lembrou que houve troca de gestão e que reforçar o convite à nova gestão poderia ajudar na participação. Sem mais dúvidas, a reunião foi encerrada.

Imagem 04 - Foto com os Participantes



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, janeiro de 2021.

5. OFICINA de PLANEJAMENTO (parte I)

Data: 26 de fevereiro de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Levantamento de Oportunidades e Ameaças

Imagem 5 – Convite para a Reunião de Planejamento divulgada no SIGAM



Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo da Fundação Florestal

Lucia Manzatti
Diretora Metropolitana Interior

João Marcelo Elias
Gestor da APA Barreiro Rico e EE Barreiro Rico

Antonio Alvaro Buso Junior
Gestor da APA Tanquã-Rio Piracicaba e EE Ibicatu

convidam conselheiros, conselheiras e interessados para **Oficina de Planejamento** para Elaboração dos Planos de Manejo da APA Barreiro Rico, APA Tanquã-Rio Piracicaba, EE do Barreiro Rico e EE de Ibicatu, que ocorrerá em 26 de fevereiro de 2021, na plataforma digital zoom a partir das 9h30.

para participar click no link abaixo

<https://us02web.zoom.us/j/87869795223?pwd=Rm0wZUlpYW5FNk0lZw0eIjYwOeIjYQVZPd09>



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, fevereiro de 2021.

Memória de Reunião

A reunião teve início às 9h30 com mensagens de boas-vindas aos presentes por parte dos gestores Antônio Álvaro e João Marcelo. Devido a troca de gestão nas prefeituras em função das eleições 2020, novos representantes no conselho compareceram à reunião. Juliana da prefeitura de Botucatu se apresentou e se colocou à disposição para colaborar no processo.

Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal (NPM/FF), apresentou a pauta dos trabalhos: (i) Levantamento de Ameaças e Oportunidades, (ii) Mapeamento de atores, instituições atuantes no território e (iii) Próximos Passos.

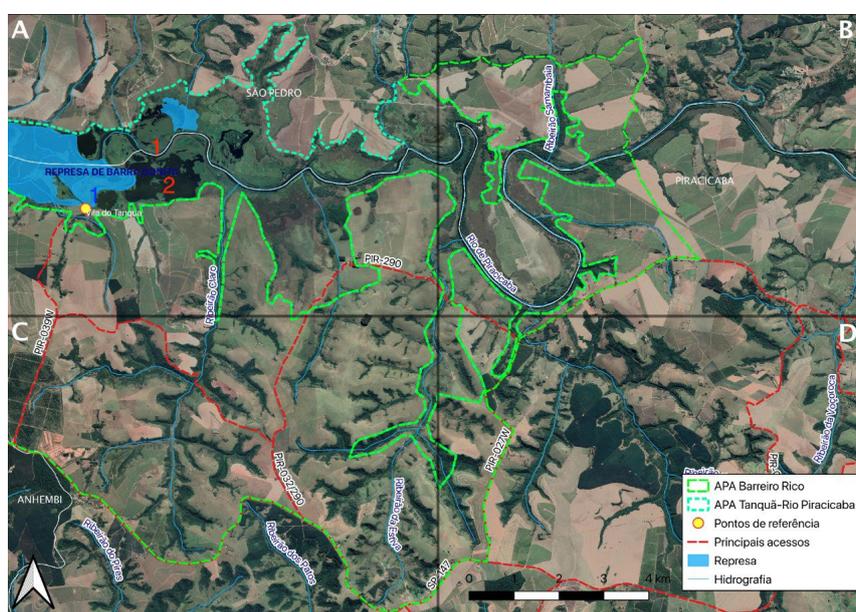
A equipe do NPM/FF realizou uma dinâmica junto aos presentes para levantamento de oportunidades e ameaças para cada UC. Suellen do NPM explicou por meio de slides e exemplos a primeira dinâmica. Os participantes puderam indicar no mapa compartilhado em tela as ameaças e as oportunidades para cada UC.

Neste primeiro encontro de planejamento a APA Barreiro Rico e a APA Tanquã Rio Piracicaba foram analisadas em conjunto e receberam 16 pontos que representam AMEAÇAS e 22 pontos que representam OPORTUNIDADES.

Dando sequência, Fernanda lembrou a todos as etapas para a elaboração do plano de manejo e momento atual.

Como não houve tempo para cumprir a pauta da reunião, foi agendada a continuação dessa oficina de planejamento para o dia 05-março-2021, com início às 8:30 h.

Imagem 06 – Levantamento de oportunidades e ameaças APA Tanquã Rio Piracicaba



Fonte: Núcleo Planos e Manejo, fevereiro 2021.

Tabela 01 – Levantamento de oportunidades e ameaças APA Tanquã Rio Piracicaba

AMEAÇAS	
1.	Desmoronamento de barrancos - extração de areia (?)
2.	Lagoa do Furadinho - ampliação por atividade de mineração - checar - área importante para aves aquáticas
Território inteiro	
2.	Conversão de pasto por florestas (eucalipto)
3.	Em ilhas, principalmente na área da Vila do Tanquã - presença de gado, cavalo, búfalo - risco de pisoteio em ninhal
4.	Inexistência de matas ciliares

OPORTUNIDADES

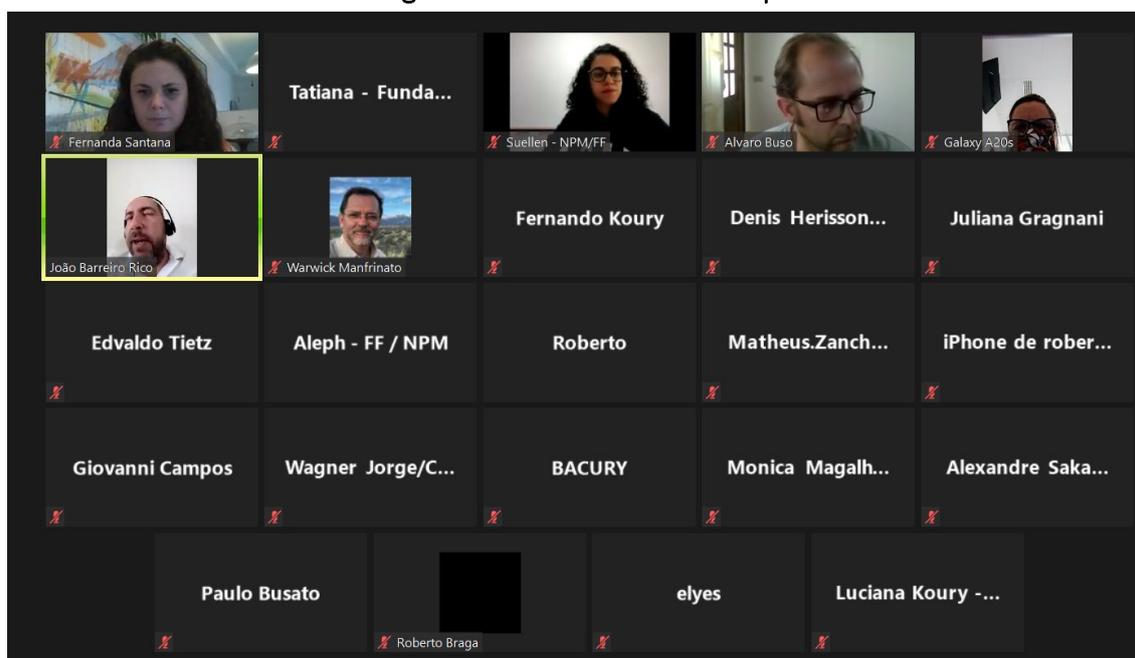
1. Início dos roteiros turísticos observação de aves - Vila do Tanquã - todo o trecho do Tanquã

Território inteiro

1. Conversão de pasto por florestas (eucalipto)
2. Produção de água
3. Ninhais
4. Aves migratórias
5. Observação de protocolos e regimentos no desenvolvimento de atividades turísticas e fortalecimento de parcerias com a prefeitura de Piracicaba
6. Treinamentos e formalização de operadores de ecoturismo

Fonte: Núcleo Planos e Manejo, fevereiro 2021.

Imagem 07 - Foto com os Participantes



Fonte: Núcleo Planos e Manejo, fevereiro 2021.

6. OFICINA de PLANEJAMENTO (parte II)

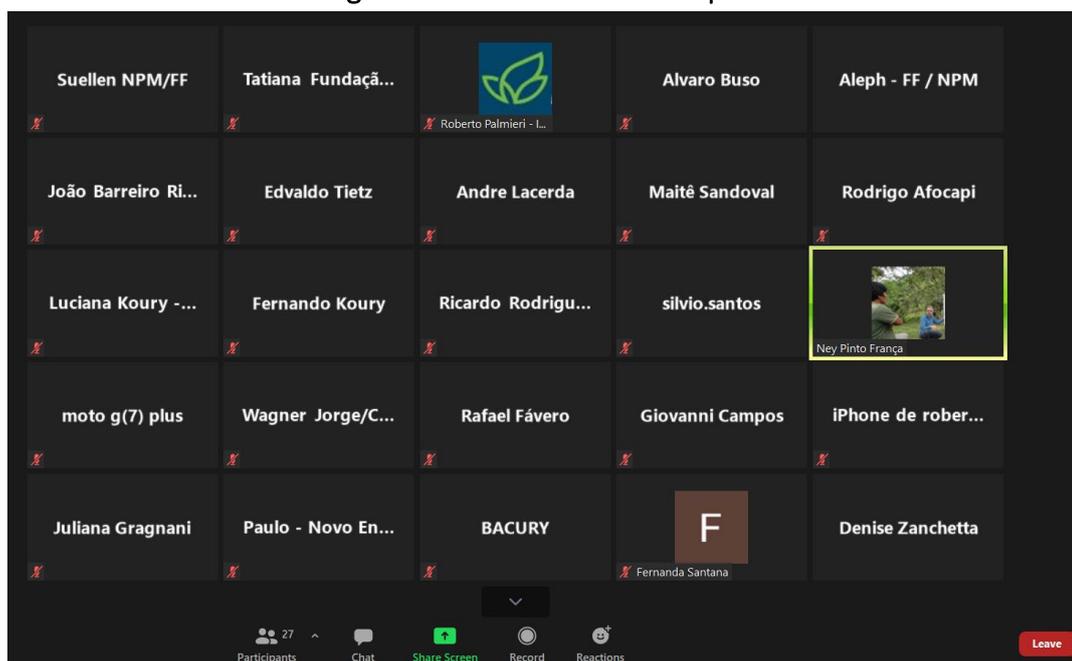
Data: 05 de março de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Levantamento de Oportunidades e Ameaças e Mapeamento dos atores do território

Às 8:30 horas, Fernanda Santana deu as boas-vindas aos presentes e fez um resumo do atual processo de elaboração dos Planos de Manejo. A equipe do NPM/FF deu continuidade à oficina de planejamento, realizada no dia 26-fevereiro-2021, e completou o levantamento de oportunidades e ameaças para cada UC. Em seguida, a equipe do NPM/FF passou ao mapeamento de atores, instituições e organizações atuantes no território. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11:35 h.

Imagem 08 - Foto com os Participantes



Fonte: Núcleo Planos e Manejo, março de 2021



Fonte: Núcleo Planos e Manejo, março de 2021

Tabela 2 – Resultado de Coleta de Contribuição – AMEAÇAS e OPORTUNIDADES (cont.)

AMEAÇAS

3. Voçorocas, erosão nas cabeceiras, especialmente (APA Barreiro Rico)

4. Incêndios ao longo da SP147

Território inteiro

4. Em ilhas e margens - lixo reciclável e não reciclável - origem rio Piracicaba (checar) - descarte - Plano de conscientização

5. Parte terrestre - caçambas de lixo existentes ao lado da estrada SP147 - atropelamento de fauna, colisões, aspecto visual, outros impactos

6. Caça

7. Extrativismo

8. Passivo ambiental das atividades realizadas - transformar em oportunidades e orientar possibilidades de PSA

9. Ao longo das margens - Ocorrência de capivaras e febre maculosa - usar como modelo trabalho do SEDEMA Piracicaba (folheto explicativo) - armadilhas no local para análise do carrapato (espécie, vetor)

10. Javaporco

Atividades náuticas em grandes velocidades (jet ski, lanchas, etc) podem trazer impactos para fauna de aves aquáticas

Loteamentos irregulares, falta de planejamento habitacional (Piracicaba, São Pedro) - pequenos núcleos irregulares

OPORTUNIDADES

1. Início dos roteiros turísticos observação de aves - Vila do Tanquã - todo o trecho do Tanquã

Território inteiro

7. Parte terrestre - instalação de ecopontos e remodelamento das caçambas

8. Turismo de observação de fauna

9. Suporte à gestão - cobrança taxa mínima de quem produz renda dentro da APA (restaurante, mineração, granja, lavoura, agropecuária, etc) - produções devem ser sustentáveis - taxa de gestão à UC

10. Mineração - contribuição à economia local, estadual, com empregos, recolhimento de impostos, ICMS, CEFEM, PIS, COFINS, parte trabalhista e pessoal, possui todos os documentos da legislação minerária com licenças na CETESB, SIMA - compensações ambientais, taxas IBAMA, cadastro no CREA/SP, autorizações da AES (uso do entorno do reservatório, possui concessão, e não a propriedade) e DAEE, envolvimento com PCJ, portarias de lavras junto ao ministério de Minas e Energia, certidão de uso de solo com prefeituras, averbação de áreas para plantio; mineração de cava tem todo rejeito recolhido e levado para local adequado a ser utilizado no plantio de novas mudas - orientação da Polícia Ambiental/SP, sede Rio Claro e Botucatu - não cabe mais imposto

11. Pagamento por Serviços Ambientais a quem está dentro da APA e ajuda a manter a área, e não cobrança de taxas

12. Atividades realizadas dentro das APAs - reconhecidas e pontuadas em mapa de uso e ocupação do solo

13. Adequação ambiental das propriedades rurais inseridas e no entorno da APA - compensações serem realizadas dentro da própria APA (Reserva Legal) através de marcos legais municipais

14. Certificação ambiental sustentável de proprietários

15. Aplicação de ICMS ecológico dentro da APA

16. Planejamento de restauração de corredores ecológicos dentro da APA

17. Empresas que atuam na área - marketing ambiental

18. Trabalhar medidas preventivas e controle de doenças (febre maculosa), questões de convivência e coexistência com fauna silvestre

19. Fauna - integração dos órgãos ambientais para inventário de fauna

20. Educação ambiental com escolas, município Anhembi e demais

21. Incentivo a meliponicultura - como realizar, orientações, educação ambiental

Fonte: Núcleo Planos e Manejo, março de 2021.

7. OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO

Data: 07 de abril de 2022

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Apresentação Consulta Participação Social, Apresentação da Caracterização da UC; Coleta de contribuições e Avaliação da Oficina.

Imagem 09 – Convite para a Oficina de Caracterização



C O N V I T E

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
da Fundação Florestal

Lucila Manzatti
Diretora Adjunta da
Metropolitana e Interior

Antonio Álvaro Buso Júnior
Gestor da Área de Proteção Ambiental
Tanquã Rio Piracicaba

convidam para a Oficina de Caracterização do Plano de Manejo da
Área de Proteção Ambiental Tanquã Rio Piracicaba
7 de abril de 2022, das 9h às 12h.

Acesso pelo link:

<https://us02web.zoom.us/j/83237418353?pwd=ZEU5b0tHZGReXNTNOZMGI1Rjgvdz09>



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, abril de 2022.

Memória de Reunião:

A reunião teve início às 09h30 com mensagens de boas-vindas por parte do gestor da Unidade de Conservação, Antônio Álvaro Buso. A oficina contou com a presença de 23 participantes, entre integrantes equipe da gestão da UC, do Núcleo Planos de manejo da FF, Pesquisadores do Instituto de Pesquisas Ambientais – IPA, Conselheiros das UCs e convidados.

Após uma rodada de apresentações dos participantes, o objetivo da oficina e a pauta do dia foram apresentados e os trabalhos tiveram início com uma breve explicação sobre o percurso da consulta pública. A equipe do NPM trouxe esclarecimentos sobre o percurso da consulta pública para elaboração dos Planos de Manejo, as instancias de deliberação e aprovação dos Planos, premissas da metodologia da participação social e os canais de contribuição, a saber: oficinas, formulário eletrônico, gestão da UC, sendo ainda possível a realização de reuniões setoriais a serem estabelecidas conforme a demanda de grupos específicos. O endereço do portal foi divulgado: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

Em seguida, Álvaro fez a apresentação dos dados levantando pelos pesquisadores e técnicos do Sistema Ambiental Paulista para a caracterização da APA Tanquã – Rio Piracicaba (a apresentação e o documento completo pode ser acessado no portal eletrônico). Após a apresentação da caracterização pelo gestor, Tatiana abre para perguntas e dúvidas sobre o conteúdo apresentado, a mesma, explica qual será a dinâmica para coleta de contribuições: levantamento das causas e efeitos, cujo entendimento auxiliará na elaboração do zoneamento e programas de gestão. Um diagrama de espinha de peixe será preenchido com as causas e efeitos levantados pelos participantes a partir de temas já indicados na caracterização.

1. Desmoronamento de barrancos:

Causas: Supressão de vegetação, tipo de solo e falta de árvores; vento, chuva e atividade antrópica; causas naturais: pela migração de canais;)extração irregular de areia em barranco; supressão de espécie invasoras; sobrepastejos/pisoteio; variação do nível do reservatório que provoca desestabilização dos taludes dos canais; inexistência de mata Ciliar;

Efeito: assoreamento, erosões, aumento de turbidez das águas, substituição de espécies nativas por exóticas, perda de habitat utilizado por aves, fauna, microbiota, vegetação nativa;

2. Presença de gado:

Causas: pastagem.

Efeito: Pisoteio promove a compactação do solo, pastejo prejudica a presença de espécies nativas e aumenta a proliferação de espécies exóticas e nativas invasoras. O pisoteio causa a compactação e também diminui a infiltração da água no solo (permeabilidade); a compactação do solo também impede o estabelecimento das plântulas das espécies nativas...

3. Inexistência de Mata ciliares:

Causas: falta de fiscalização com relação à Lei Federal 12.651/2012 (Lei Florestal), Avanço da agricultura e áreas de pasto até as margens, falta de incentivos como PSA, O pastejo prejudica o crescimento/desenvolvimento das espécies nativas, consequentemente, inibindo a formação das matas ciliares.

Efeito: alteração do ciclo da água, no microclima, erosão do solo. perda da biodiversidade; perda da qualidade da água, aumento de assoreamento; eutrofização

em reservatórios (incluindo fertilizantes); sem mata ciliar o rio fica sem proteção, resíduos são mais facilmente transportados nos leitos

Roberto Pádula (chat): Que o Estado estimule que as áreas das reservas florestais legais sejam direcionadas preferencialmente nas bordas do reservatório; que os municípios criem Áreas de Preservação permanente entorno do reservatório, de forma a compensar a perda da APP federal. Rafael Fávaro: algumas áreas são de propriedade do AES; Gomes: AES deveria disponibilizar as áreas/poligonais no banco de áreas do SARE

4. Lixo em ilhas e margens

Causas: A poluição difusa causada pela ação das chuvas transporta lixo até os rios e suas margens, gestão de resíduos sólidos, descarte irregular de recicláveis; descarte irregular e falta de coleta nos núcleos urbanos; consequência: impacto visual e prejuízo às atividades turísticas; falta de política de destinação adequada do lixo de certas empresas ou parceiros (empresa de capacetes); questão cultural e falta de fiscalização/punição/educação ambiental.

Efeito: uso de lixo pela fauna para construção de ninhos, alimento; impacto visual e no turismo;

Keila: campanhas para destinação ambientalmente adequada de resíduos, como para a coleta de embalagens de agrotóxicos na área rural;

Roberto: implementar políticas públicas de saneamento rural: com fornecimento de sistema de fossa séptica, coleta de resíduos etc;

Marcela Grillo: sobre as embalagens de agrotóxicos, seria legal divulgar o sistema campo limpo da INPEV, existe cooperativas e pontos de recolhimento desse material. A coplacana de Piracicaba mesmo é um ponto autorizado! Vejo que falta divulgação, comunicação;

Álvaro: o lixo vem das áreas urbanas dos municípios;

Fernando: relata que encontra lixo no fundo dos rios;

Álvaro levanta a importância de mapear a origem desses resíduos, como o exemplo do capacete descartado em grande quantidade; município também deve ser responsável pela fiscalização;

5. Pesca: Efeito: extinção de espécies. Pescadores podem deixar lixo no local.

6. Espécies exóticas

Causas: desmatamento das áreas naturais dessas espécies, soltura intencional de espécies exóticas. Há falta de local, ou de informação da existência destes, para o qual

as pessoas poderiam encaminhar animais abandonados ou em via de serem abandonados de forma segura, tráfico ilegal de animais, falta de educação ambiental

Efeito: extinção de espécies nativas

7. Qualidade da água - poluição

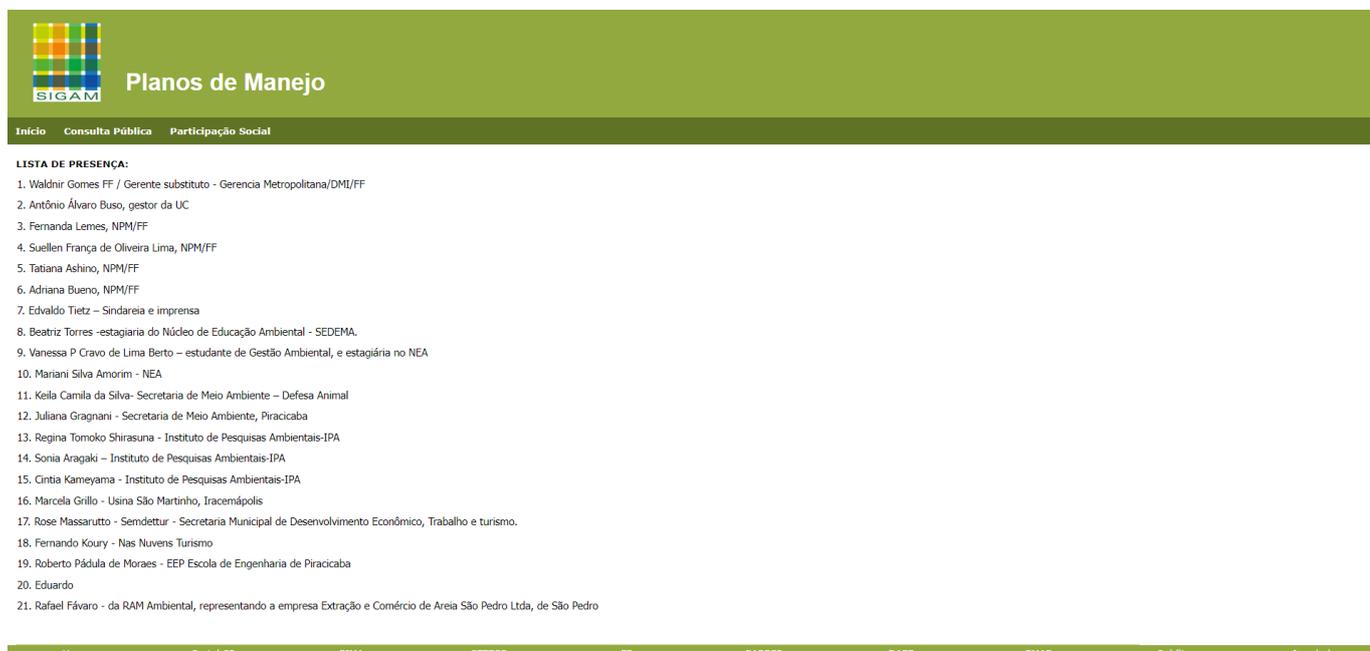
Causas: falta de investimento público em saneamento;

Efeito: poluição

Após a conclusão da atividade, Suellen disponibiliza o link de avaliação da oficina:
<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=zbB4Oo58KUmD1RkKbMATZXTEQu79hfpLgC6amSHMknIUMU0zVFNTV083UU9aUTaxNDJSTTRLS003RS4u>

Álvaro ressalta a importância da participação social na elaboração do plano de manejo, seja participando nas oficinas, contribuindo nos formulários e portal, na mobilização de mais atores para participar do processo. Tatiana apresenta os próximos passos e a data da próxima oficina - 8/06, à tarde para discussão do zoneamento. Defende a importância de realizar as próximas oficinas presencialmente, sendo a próxima em Piracicaba em local ainda a ser definido.

Imagem 10 – Lista de Presença



The image shows a screenshot of a web portal titled "Planos de Manejo". The page has a green header with the SIGAM logo and navigation links: "Início", "Consulta Pública", and "Participação Social". The main content area is titled "LISTA DE PRESENÇA:" and contains a numbered list of 21 attendees, including names, titles, and affiliations. The footer of the page contains a row of navigation links: "Home", "portal SP", "SIMA", "CETESB", "FF", "SABESP", "DAEE", "EMAE", "Créditos", and "Imprimir".

Planos de Manejo

Início Consulta Pública Participação Social

LISTA DE PRESENÇA:

1. Waldnir Gomes FF / Gerente substituto - Gerencia Metropolitana/DML/FF
2. Antônio Álvaro Buso, gestor da UC
3. Fernanda Lemes, NPM/FF
4. Suellen França de Oliveira Lima, NPM/FF
5. Tatiana Ashino, NPM/FF
6. Adriana Bueno, NPM/FF
7. Edvaldo Tietz – Síndereia e imprensa
8. Beatriz Torres -estagiária do Núcleo de Educação Ambiental - SEDEMA.
9. Vanessa P Cravo de Lima Berto – estudante de Gestão Ambiental, e estagiária no NEA
10. Mariani Silva Amorim - NEA
11. Keila Camila da Silva- Secretária de Meio Ambiente – Defesa Animal
12. Juliana Gagnani - Secretária de Meio Ambiente, Piracicaba
13. Regina Tomoko Shirasuna - Instituto de Pesquisas Ambientais-IPA
14. Sonia Aragaki – Instituto de Pesquisas Ambientais-IPA
15. Cintia Kameyama - Instituto de Pesquisas Ambientais-IPA
16. Marcela Grillo - Usina São Martinho, Iracemápolis
17. Rose Massarutto - Semdettur - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e turismo.
18. Fernando Koury - Nas Nuvens Turismo
19. Roberto Pádula de Moraes - EEP Escola de Engenharia de Piracicaba
20. Eduardo
21. Rafael Fávoro - da RAM Ambiental, representando a empresa Extração e Comércio de Areia São Pedro Ltda, de São Pedro

Home portal SP SIMA CETESB FF SABESP DAEE EMAE Créditos Imprimir

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, abril de 2022.

Imagem 12 – Respostas para a questão *QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?*, última pergunta da avaliação da oficina.

1	anonymous	Parabéns pela condução da oficina!
2	anonymous	Gostaria que meu email fosse colocado na lista de aviso para as próximas reuniões/oficinas: rafael@ramambiental.com.br Obrigado!
3	anonymous	EXCELENTE MATERIAL, DINÂMICA E CONDUÇÃO. PARABÉNS!
4	anonymous	Foi uma ótima reunião, muito produtiva.
5	anonymous	nao
6	anonymous	Excelente oficina, bastante enriquecedor.
7	anonymous	Parabéns a vocês pela alta qualidade desta oficina e estendo a toda esta bela e importante instituição: Vida longa à Fundação!
8	anonymous	Não
9	anonymous	Trabalho extremamente importante para o meio ambiente e para o município de Piracicaba. Muito obrigado!
10	anonymous	...no momento não. Grato por nos garantir o espaço de participação por esta causa de tamanha importancia.
11	anonymous	Senti falta da participação de representantes de outros setores como da AES, universidades, ongs
12	anonymous	NADA

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, abril de 2022.

8. OFICINA DE ZONEAMENTO

Data: 08 de junho de 2022

Local: Bar do Carlinhos – Tanquã - Piracicaba

Pauta: Apresentação Consulta Participação Social, Apresentação da Concepção de Zoneamento segundo Roteiro Metodológico, Apresentação da proposta de zoneamento para UC; Coleta de contribuições e Avaliação da Oficina.

Imagem 13 – Convite para a Oficina de Zoneamento



C O N V I T E

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
da Fundação Florestal

Lucila Manzatti
Diretora Adjunta da
Metropolitana e Interior

Antonio Álvaro Buso Júnior
Gestor da Área de Proteção Ambiental
Tanquã Rio Piracicaba

convidam para a **Oficina de Zoneamento** do Plano de Manejo da
Área de Proteção Ambiental Tanquã Rio Piracicaba
8 de junho de 2022, das 14h às 17h.

Local: Vila dos Pescadores do Tanquã, bar do Carlinhos.
Segue pela Rodovia Samuel de Castro Neves (SP-147) até o km 197 + 200 m
em seguida pela estrada municipal Otlando França (PIR-039W) até seu final.



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2022.

Memória de Reunião:

O conselho da Unidade de Conservação (UC) da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba realizou reunião aberta no dia 08 de junho em que ocorreu a Oficina de Zoneamento da referida UC.

A pauta apresentada foi: momento de recepção; Apresentação da Consulta Participação Social; Apresentação da Proposta de Zoneamento; Dinâmica para coleta de contribuições; Socialização das contribuições; Avaliação da Oficina e Encerramento.

Alvaro, gestor da unidade, fez a abertura dos trabalhos, dando boas-vindas aos conselheiros e demais participantes, agradecendo a contribuição de todos.

Após esta rápida abertura, Tatiana do Núcleo de Planos de Manejo (NPM) da Fundação Florestal apresentou dois documentos seguidos, o primeiro, tratou das etapas/fases de elaboração e aprovação de um plano de manejo da a categoria APA no estado de São Paulo, conforme o roteiro metodológico. Neste momento todos foram lembrados que

as contribuições ao plano de manejo estão abertas desde dezembro de 2021 e o portal encerrará no dia 28 de julho de 2022. A segunda apresentação tratou da concepção de zoneamento da categoria APA também em conformidade com o roteiro metodológico para elaboração dos planos de manejo das unidades de conservação do Estado de São Paulo, além da proposta de zoneamento para a APA Tanquã tendo como referência este mesmo roteiro.

No segundo momento da reunião, ocorreu a coleta de contribuições, em que os participantes foram divididos em mesas de trabalho (no caso 3 grupos), onde estavam disponibilizado mapa com a proposta de zoneamento, minuta de zoneamento, folhetos de algumas normas com linguagem simplificada, folhas para anotar as contribuições. No momento da socialização, um grupo informou a todos que houve muita discussão e entendimento das normas, mas que não foi feita nenhuma contribuição de alteração ou de norma. O segundo grupo, em síntese, fez 1 contribuição aos limites da Zona de Proteção Ambiental, que ficaria um pouco maior do que proposto. E o terceiro grupo, informou que para a mineração está tudo certo, as normas existentes na minuta, são as mesmas já exigidas pela CETESB.

Como encerramento, Tatiana e Suellen passaram as perguntas para avaliação da oficina e mostraram slide lembrando a data da próxima oficina, que ocorrerá dia 14 de julho de 2022 (oficina de programas de gestão da UC), e que provavelmente será no Museu da Água no município de Piracicaba. Abaixo, link com o KMZ da proposta de zoneamento, disponibilizado 7 dias antes da oficina presencial: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=12CKQu0bulKPOULmW-44I9T4nn1xSWE4&ll=-22.637256204694854%2C-48.1231655&z=12>

Tabela 3 – Contribuições a APA Tanquã - Rio Piracicaba – Zona de Uso Sustentável

OBS: em oficina presencial, não ocorreram contribuições a esta zona.

Fonte: Núcleo Planos de Manejo junho de 2022.

Tabela 4 – Contribuições à APA Tanquã - Rio Piracicaba – Zona Proteção dos Atributos

Tema	Contribuição
limite de zonas	localização no mapa (1) Ampliação da ZPA, justificativa: existência de vegetação utilizada pelas aves; elo mais próximo entre apa br e apa Tanquã e contempla mais dois corpos hídricos principais
programa de gestão	articulação para programas de PSA com o objetivo de recuperar as áreas
programa de gestão	necessidade de monitoramento de fauna
programa de gestão	monitoramento de fauna
programa de gestão	monitoramento dos resíduos sólidos (descartes irregulares)
programa de gestão	estudo da qualidade da água (chega suja, filtra e sai limpa)

Fonte: Núcleo Planos de Manejo junho de 2022.

Imagem 14 – Lista de Presença



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA TANQUÃ –RIO PIRACABA
Data: 08 de Junho de 2022 - OFICINA DE ZONEAMENTO – ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO - LISTA CONSELHO

LISTA DE PRESENÇA

NOME	SETOR/INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO	ASSINATURA
ANTONIO ALVARO BUSO JUNIOR (TITULAR)	FE / APA TANQUÃ	<i>Antonio Alvaro Buso Jr.</i>
DANILO ROBERTO L. RIBEIRO DE LIMA (SUPLENTE)	ausente	
FILIPE MARTINS DE MORAIS (TITULAR)	ausente	
GLAUCIA REGINA ANTI (SUPLENTE)	ausente	
JOÃO MARCELO ELIAS (SUPLENTE)	ausente	
JOSE EDVALDO TIETZ (SUPLENTE)	<i>Jose Edvaldo Tietz</i>	<i>Jose Edvaldo Tietz</i>
JOSE RODOLFO PENATTI (TITULAR)		
JULIANA GONÇALEZ GRAGNANI (SUPLENTE)	<i>Junho Prefeitura de Piracicaba</i>	<i>Juliana Gragnani</i>
JULIANE FUMES BAZZO (SUPLENTE)	ausente	
LEANDRO RIBEIRO LIMA (TITULAR)	ausente	
LILIAN CRISTINA MORAIS BONEBERG (SUPLENTE)	ausente	
LUCIANA APARECIDA GRISOTTO KOURY (SUPLENTE)	<i>NAS NUVEAS ECOTURISMO</i>	<i>Luciana Koury</i>
LUIZ FERNANDO KOURY (TITULAR)	<i>NAS NUVEAS ECOTURISMO</i>	<i>Fernando Koury</i>
MIGUEL COOPER (SUPLENTE)		

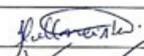
Fonte: Núcleo Planos de Manejo junho de 2022.

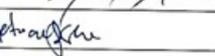
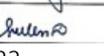


REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA TANQUÃ –RIO PIRACABA
Data: 08 de Junho de 2022 - OFICINA DE ZONEAMENTO – ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO - LISTA CONSELHO

RAFAEL PARANHOS MARTINS (SUPLENTE)	ausente	
RICARDO RIBEIRO RODRIGUES (TITULAR)	ausente	
ROBERTO BERTATO AZZINI (TITULAR)	ausente	
ROBERTO BRAGA (TITULAR)	ausente	
ROBERTO HOFFMANN PALMIERI (SUPLENTE)	ausente	
ROBERTO PADULA DE MORAES (TITULAR)	ausente	
RODRIGO CARVALHO (TITULAR)	ausente	
RODRIGO CRISTOFLETTI (SUPLENTE)	ausente	
ROSEMEIRE CALIXTO MASSARUTTO (TITULAR)	ausente	
SILVIO CARLOS ALVES DOS SANTOS (TITULAR)	ausente	

LISTA DE PRESEÇA

Nº	NOME	SETOR/INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO	ASSINATURA
1	Jéssica Fernanda Kellmeister	Semdettur - Piracicaba	
2	TIAGO Adolfo da SILVA	SINDIRPI - Piracicaba	
3	Valdir Felipe Peullete	Autônomo - Piracicaba	
4	Fernando Igor de Zorberg	Autônomo / P. rural	
5	JUAN A. M. SEBASTIANES	AMAPIBA e COMDEM	
6	Luciano Louze	FAZENDA SÃO FRANCISCO	
7	MARCO CASAROTTI	FUNDO SOCIAL	
8	Gabriel Junior	Moradia Tanquã	
9	Rodrigo Evangelista	morador	
10	Olavando R. Peltti	Morador	
11	Glauco Renato Bellucci	MARADOR	
12	Rafael Favero	Est. São Pedro	

Nº	NOME	SETOR/INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO	ASSINATURA
1	Eduardo Azzini	Mineração São Pedro	
2	Carla Costa Gasparini Bernardes	moradora	
3	Zenon C. do S. S.	morador	
4	Josenei Gabriel Care	Fundação Florestal	
5	Fabiane Yamachi Aguiar	FF - NPM	
6	Suellen Franço de Oliveira Lima	FF - NPM	

Fonte: Núcleo Planos de Manejo junho de 2022.

Imagem 15 – Avaliação da Oficina

Avaliação da Oficina de ZONEAMENTO APA TANQUA RIO PIRACICABA

1. CONTEÚDO FOI PASSADO DE FORMA FACIL?

[More Details](#)

 Insights

● SIM	12
● NÃO	1
● MAIS OU MENOS	0

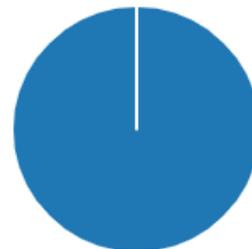


2. VOCÊ CONCORDA COM O QUE FOI APRESENTADO HOJE?

[More Details](#)

 Insights

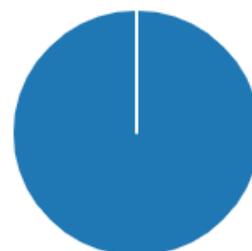
● SIM	13
● NÃO	0
● MAIS OU MENOS	0



3. VOCÊ TEVE ESPAÇO E TEMPO PARA FALAR SUAS OPINIÕES?

[More Details](#)

● SIM	13
● NÃO	0
● MAIS OU MENOS	0



Fonte: Núcleo Planos de Manejo junho de 2022.

Imagem 16 – Respostas para a questão *QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?* Última da avaliação da oficina.

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

gostaria de parabenizá-los pelo trabalho realizado e pela condução da oficina.

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

Ótima iniciativa, Parabéns
PODE CONTAR COM OS PRODUTORES RURAIS E SEUS REPRESENTANTES: SINDICATO, COPLACAMA

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

A Fundação Florestal está no nível do estado de São Paulo, é por um trabalho Nacional, com relevância também as ações de conservação ambiental.

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

Achoi bem interessante a organização, as possibilidades de participação e a eficiência do trabalho oficina. Só lamenta a falta da participação de muitos conselheiros (ausentes), creio que devido ao horário e a distância.

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

Eu Uilando.
Gostei muito da Reunião

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

DAR UM APOIO AOS PEQUENOS E MÉDIOS PROPRIETÁRIOS EM TORNO DA APA TANQUÃ, QUE DESEJAM PROLONGAR AS NASCENTES EM SUAS ÁREAS. INTERMEDIAR COM TÉCNICOS, MUDAS, INSUMOS,

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, junho de 2022.

9. OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 14 de julho de 2022

Local: Auditório de Núcleo de Educação Ambiental de Piracicaba

Pauta: Apresentação da Concepção de Programas de Gestão segundo Roteiro Metodológico, Apresentação da proposta de diretrizes e ações em seus programas de Gestão para UC; Coleta de contribuições e Avaliação da Oficina.

Imagem 17 – Convite para a Oficina de Programas de Gestão



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, julho de 2022.

Memória de Reunião

A oficina iniciou as 9h15m com uma rápida abertura feita pelo presidente do conselho da UC e em seguida sugeriu que todos se apresentassem, pois havia participantes que não eram conselheiros. Isso feito, Tatiana da Fundação Florestal, apresentou a concepção de programas de gestão conforme o Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo para Unidades de Conservação do Estado de São Paulo.

Também foi apresentado como se chega até as diretrizes e ações, com a identificação dos principais problemas que a unidade enfrenta para alcançar seus objetivos, que constam na Caracterização produzida pelo Sistema Ambiental Paulista e nas contribuições das oficinas de Planejamento, Caracterização e Zoneamento da UC.

Após a explanação colocou-se aos participantes a possibilidade da dinâmica de coletas ser em grupos menores ou em formato de plenária, todos optaram por um grupo só. Foi realizada a leitura de todas as diretrizes, ações e responsáveis, de cada um dos 5 programas propostos. A cada item era perguntado aos participantes se haveria algo a acrescentar ou alterar, conforme na imagem 18.

Imagem 18 – Contribuições à Proposta de Programas de Gestão (destacadas em vermelho)

2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL						
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.						
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS		
1	Elaboração do Plano de Educação Ambiental da UC.	1.1	Articular com sociedade civil e órgãos governamentais o planejamento do Plano de Ed. Amb. da UC, com base em diretrizes estabelecidas pela Fundação Florestal.	Fundação Florestal, Conselho da UC, Prefeituras, Diretorias Regionais de Ensino, Comitês de Bacias CATI/SAA Institutos de Ensino e Pesquisa Coord. Ed.Ambiental (SIMA)		
		1.2	Elaborar o Plano de Educação Ambiental.			
		1.3	Realizar levantamento junto a parceiros, do número de propriedades que já aderiram a algum protocolo de boas práticas da SAA, e/ou SIMA, e também de suas ações.	Fundação Florestal Conselho da UC Secretaria de Agricultura e Abastecimento demais parceiros		
		1.4	Articular e estabelecer parcerias para as atividades de educação ambiental, destinada às boas práticas das atividades agrícolas e pastoris.			
		1.5	Divulgar e conscientizar práticas sustentáveis da pesca e do defeso			
				1.6	Realizar levantamento do patrimônio natural e histórico-cultural.	Instituto de Pesca Sec.Inf.Meio Ambiente Polícia Militar Ambiental Prefeituras AES Brasil Conselho da UC
				1.7	Sensibilizar a população em relação ao patrimônio natural e histórico-cultural e seus serviços ecossistêmicos.	
2	Articulação institucional para ações de comunicação e sinalização.	2.1	Articular a implantação da sinalização da UC junto aos órgãos responsáveis.	Fundação Florestal Departamento Estadual de Rodovias Prefeituras EIXO SP Secretaria Estadual de Turismo		
		2.2	Acompanhar a elaboração, implantação e manutenção da sinalização.			
3	Apoio às atividades regionais e nacionais que envolvam unidades de conservação e em especial a observação de aves.	3.1	Elaborar material informativo sobre os atributos da UC, com destaque à avifauna	Fundação Florestal Conselho da UC Instituto de Pesquisas Ambientais Universidades e Institutos de Pesquisa Associações de Observadores de Aves		
		3.2	Articular e apoiar o "Global Big Day"			
		3.3	Articular e apoiar parceiros a participarem no Censo Neotropical de Aves Aquáticas			
4	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão sustentável de resíduos sólidos nos municípios da APA.	4.1	Estimular e apoiar os projetos de coleta seletiva, implantação de Eco-pontos e destinação adequada nos municípios	Fundação Florestal Prefeituras Coord. Ed.Ambiental (SIMA)		
		4.2	Divulgar campanhas da SIMA de ações educativas sobre a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.	Fundação Florestal Prefeituras Conselho da UC		
5	Consolidação da UC na revisão, criação, elaboração e implementação de instrumentos que abordem as questões ambientais relevantes no seu território, em especial a temas afetos aos seus atributos.	5.1	Acompanhar e participar efetivamente dos fóruns municipais e regionais que abordam as questões ambientais, bem como da elaboração dos instrumentos.	Fundação Florestal Conselho da UC		
		5.2	Apoiar a implementação dos Planos de Saneamento Rural.	Fundação Florestal Prefeituras Conselho da UC Comitês e Conselhos temáticos		
		5.3	Articular com órgãos competentes a elaboração de manual de boas práticas sobre a criação de organismos aquáticos exóticos para APAs estaduais.	Fundação Florestal Conselho da UC Prefeituras SIMA, SAA		
		5.4	Comunicar permanentemente o Conselho Gestor sobre os resultados dos fóruns e instrumentos aplicados.	Fundação Florestal Conselho da UC		

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

	DIRETRIZ		AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articular a restauração e proteção de APPs junto à sociedade civil e órgãos governamentais	1.1	Levantar e articular junto aos proprietários interessados em participar em projetos de recuperação e conservação de APPs	Fundação Florestal Conselho da UC Instituto de Pesquisas Ambientais, Prefeituras, AES Brasil, Agência de Bacias PCJ, CATI/SAA
		1.2	Levantar e articular junto aos órgãos competentes projetos e programas institucionais a serem implementados no território	Fundação Florestal Conselho da UC Prefeituras Instituto de Pesquisas Ambientais, Agência de Bacias PCJ

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

	DIRETRIZES		AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Implementar as ações do plano de fiscalização	1.1	Estabelecer parcerias para realização de fiscalizações.	Fundação Florestal PM Ambiental CETESB Prefeituras CFB/SIMA Conselho da UC
		1.2	Elaborar e revisar periodicamente o plano de ação de fiscalização, de acordo com a avaliação do alcance das metas, por meio dos indicadores estabelecidos no Plano.	
2	Otimizar as ações das instituições responsáveis pela fiscalização na UC	2.1	Articulação junto aos parceiros e demais órgãos responsáveis pela fiscalização.	Fundação Florestal AES Brasil Conselho da UC Prefeituras CFB / Polícia Ambiental CETESB
		2.2	Articular a aquisição e uso de novas tecnologias mais avançadas.	Fundação Florestal AES Brasil Conselho da UC Prefeituras CFB / Polícia Ambiental CETESB ANM

4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	Promoção de pesquisas científicas sobre temas de interesse para a UC	1.1 Articular junto às universidades e instituições, parcerias para a realização de pesquisas	Fundação Florestal Conselho da Unidade, Instituto de Pesquisas Ambientais Comitê de Bacias Instituições de ensino e pesquisa RAMSAR
		1.2 Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias (como identificação dos locais de avifauna e sítios arqueológicos/históricos culturais, nascentes, corredeiras, cachoeiras e áreas úmidas)	
2	Elaboração e implantação de sistema de monitoramento da qualidade da água do Rio Piracicaba e lagoas marginais	2.1 Elaboração de projeto de monitoramento com tecnologias mais avançadas.	Fundação Florestal Conselho da Unidade, Instituto de Pesquisas Ambientais Comitê de Bacias Instituições de ensino e pesquisa DAEE CETESB
		2.2 Implementação do monitoramento	
		2.3 Capacitação técnica de análise de campo da qualidade das águas.	Fundação Florestal ESALQ UNESP EEP

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES	AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	Construção de ações para fortalecimento do turismo sustentável na UC.	1.1 Criar grupo de trabalho no conselho da UC para elaboração de boas práticas de ecoturismo.	Fundação Florestal Conselho da UC Prefeituras
		1.2 Elaboração do manual de boas práticas de ecoturismo.	
		1.3 Divulgação do manual de boas práticas de ecoturismo.	
		1.4 Apoiar a implementação de infraestrutura para o ecoturismo e turismo de natureza, saúde e bem estar.	Fundação Florestal Conselho da UC Prefeituras Ministério do Turismo Secretaria Estadual de Turismo
2	Apoiar planos e ações dos municípios que compõe a UC, em especial as que envolvem turismo.	2.1 Participação em reuniões e fóruns municipais a respeito do desenvolvimento do turismo.	Fundação Florestal Conselho da UC Municípios
		2.2 Articulação com as agências de turismo da região.	
3	Incentivar a criação de rotas turísticas entre as unidades de conservação da região.	3.1 Organizar reuniões entre os conselhos das unidades de conservação do entorno (APA Barreiro Rico, Estação Ecológica Barreiro Rico e APA CBT - perímetro Corumbataí), poder público e interessados para levantamento de interesse e atividades que podem compor as diferentes rotas.	Fundação Florestal Conselho da UC Municípios ONGs, OSCIPs, GEO Parque Corumbataí, UNESCO, UNESP Rio Claro, UNICAMP

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, julho de 2022.

Como encerramento da oficina, após encerrada a dinâmica de coleta de contribuições, Tatiana reforçou a data de 28 de julho de 2022 de encerramento das contribuições online e informou ao conselho e demais, que a última parte da consulta pública, será ocorrerá dia 25 de agosto, com a reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho da UC, com local a ser definido.

Imagem 19 – Lista de Presença

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA APA TANQUÃ RIO PIRACICABA

OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

14
29 DE JULHO DE 2022

NOME	SETOR/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Kaue Antonio de Paula	IPPLAP	[Assinatura]
FABIO TADEU LAZZERINI	IPPCAN	[Assinatura]
Josmar do Carmo	Amapá	[Assinatura]
Valéria M. Caporaso	Biologia - I.H.G.P.	[Assinatura]
Juliana Gonzalez Gagnani	Sedema - Prefeitura de Piracicaba	[Assinatura]
Vanessa P. Lima de Lima Berto	NEA - SEDEMA	[Assinatura]
Maximiliano S. Amorim	NEA - SEDEMA	[Assinatura]
Rafael Favero	RAM Ambiental / Ext. São Pedro	[Assinatura]
Jorge Eduardo Lutz	S. N. APUR - Grupo FCB	[Assinatura]
CARLOS CESAR S. BERNAL	MORADOR V. LA TANQUÃ	[Assinatura]
JUAN A. M. SEBASTIANES	COMDEMA, Comclima, GMEA	[Assinatura]
Antonio Alvaro Bosa Junior	APA TANQUÃ / IF	[Assinatura]
Tatiana Jauvauchi Assis	Fundação Florestal - NPM - PT	[Assinatura]
Suelten Franca de Oliveira Lima	Fundação Florestal - NPM - FF	[Assinatura]

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, julho de 2022.

Imagem 20 – Respostas para a questão *QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?* Última da avaliação da oficina.

4. QUER DEIXAR ALGUM RECADO PARA NÓS DA FUNDAÇÃO FLORESTAL?

O IPPLAP ESTÁ A DISPOSIÇÃO

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, julho de 2022.

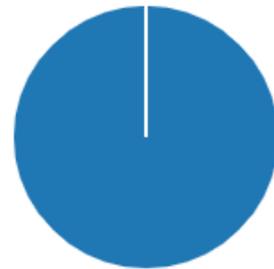
Imagem 21 – Avaliação da Oficina

Avaliação da Oficina de PROGRAMAS DE GESTÃO APA TANQUA RIO PIRACICABA

1. CONTEÚDO FOI PASSADO DE FORMA FACIL?

[More Details](#)

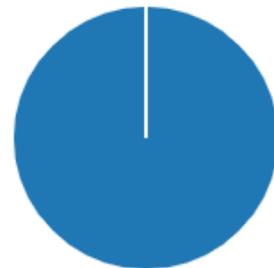
● SIM	9
● NÃO	0
● MAIS OU MENOS	0



2. VOCÊ CONCORDA COM O QUE FOI APRESENTADO HOJE?

[More Details](#)

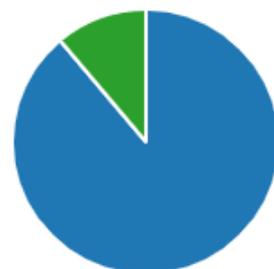
● SIM	9
● NÃO	0
● MAIS OU MENOS	0



3. VOCÊ TEVE ESPAÇO E TEMPO PARA FALAR SUAS OPINIÕES?

[More Details](#)

● SIM	8
● NÃO	0
● MAIS OU MENOS	1



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, julho de 2022.

10. REUNIÃO DE DEVOLUTIVA DAS CONTRIBUIÇÕES

Data: 25 de agosto de 2022

Local: reunião online

Pauta: Apresentação das Devolutivas referente às contribuições ao plano de manejo e Manifestação do Conselho da Unidade de Conservação

Imagem 22 – Convite para a Reunião de Devolutivas e manifestação do Conselho da UC



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2022.

Imagem 22 – Análise das contribuições

Situação	Nº	%
SIM (Deferido)	37	78
NÃO (Indeferido)	5	11
PARCIAL	5	11
Total	47	100

Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2022.

Contribuições e Justificativas aprovadas pelo Comitê de Integração de Planos de Manejo apresentadas na Oficina de Devolutiva

Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
1	of. planejamento	ameaça	Desmoroamento de barrancos - extração de areia (?) (ver localização no mapa)	sim	contemplada no programa de desenvolvimento sustentável
2	of. planejamento	ameaça	Lagoa do Furadinho - ampliação por atividade de mineração - checar - área importante para aves aquáticas (ver localização no mapa)	parcial	lagoa está inserida totalmente na ZPA
3	of. planejamento	ameaça	Em ilhas, principalmente na área da Vila do Tanquã - presença de gado, cavalo, búfalo - risco de pisoteio em ninhal	parcial	contemplado indiretamente no Programa 3, diretriz 2
4	of. planejamento	ameaça	Inexistência de matas ciliares	sim	contemplado no programa recuperação e manejo, diretriz 1
5	of. planejamento	ameaça	Em ilhas e margens - lixo reciclável e não reciclável - origem rio Piracicaba (checar) - descarte - Plano de conscientização	sim	ações serão desenvolvidas no âmbito do plano de educação ambiental da UC, na Diretriz 1, do Programa de Interação Socioambiental
6	of. planejamento	ameaça	Ao longo das margens - Ocorrência de capivaras e febre maculosa - usar como modelo trabalho do SEDEMA Piracicaba (folheto explicativo) - armadilhas no local para análise do carrapato (espécie, vetor)	sim	contemplado nos programas de interação socioambiental (diretriz 1) e programa de pesquisa e monitoramento (diretriz 1)
7	of. planejamento	ameaça	Atividades náuticas em grandes velocidades (jet ski, lanchas, etc) podem trazer impactos para fauna de aves aquáticas	não	estas atividades estão a jusante da zona de proteção ambiental
8	of. planejamento	oportunidade	Início dos roteiros turísticos observação de aves - Vila do Tanquã - todo o trecho do Tanquã	sim	contemplada no programa de interação socioambiental
9	of. planejamento	oportunidade	Aves migratórias e seus ninhais	sim	contemplada no programa de interação socioambiental diretriz 3 e programa de desenvolvimento sustentável diretriz 1,2 e3

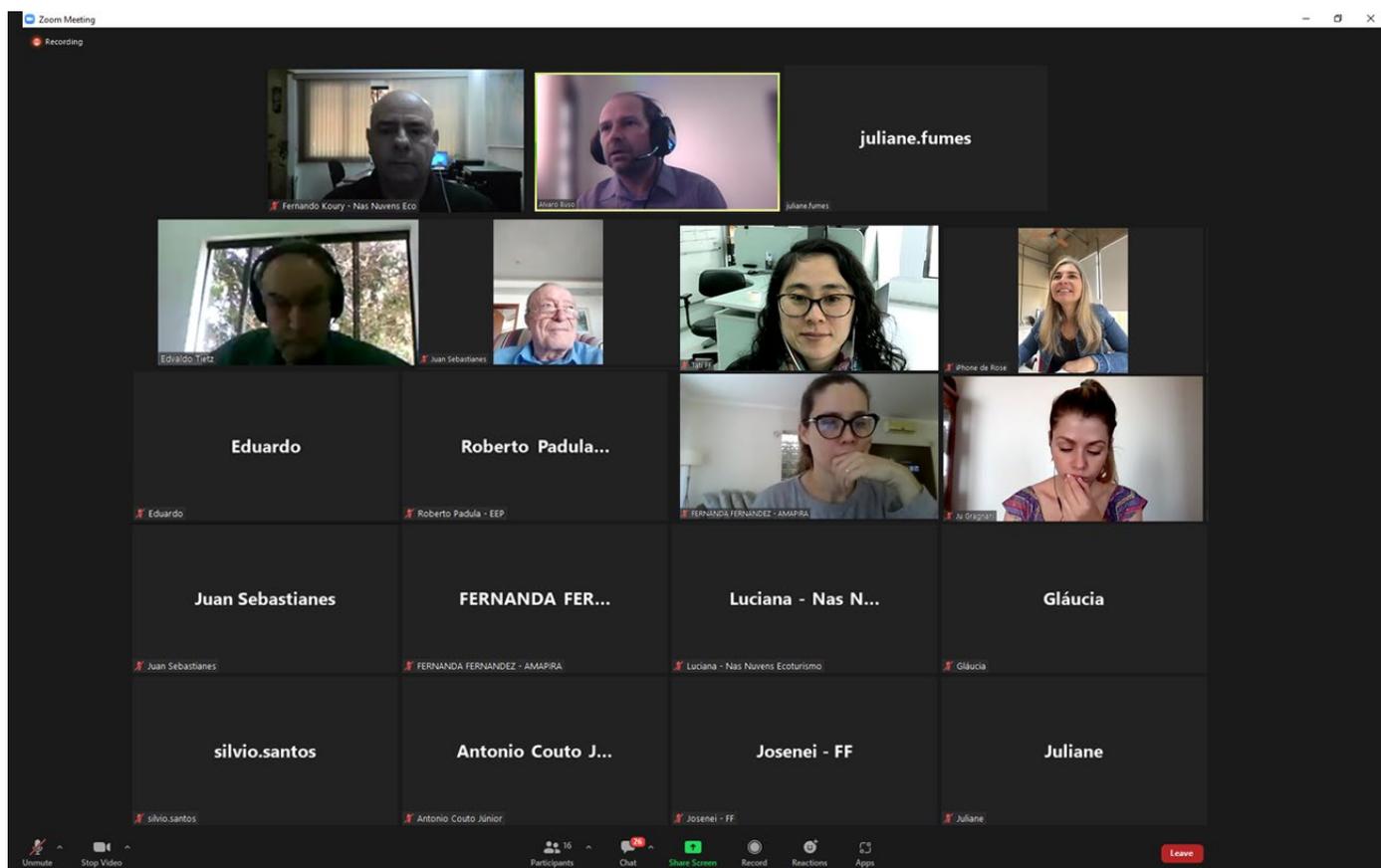
Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
10	of. planejamento	oportunidade	Observação de protocolos e regramentos no desenvolvimento de atividades turísticas e fortalecimento de parcerias com a prefeitura de Piracicaba	sim	ações incluídas nos programas de desenvolvimento sustentável
11	of. planejamento	oportunidade	Treinamentos e formalização de operadores de ecoturismo	sim	ação incluída na diretriz 1 do programa de desenvolvimento sustentável
12	of. planejamento	oportunidade	Início dos roteiros turísticos observação de aves - Vila do Tanquã - todo o trecho do Tanquã	sim	ação incluída na diretriz 1 do programa de desenvolvimento sustentável e diretriz 3 do programa de interação socioambiental
13	of. planejamento	oportunidade	Parte terrestre - instalação de ecopontos e remodelamento das caçambas	sim	contemplada no programa de interação socioambiental, diretriz 4
14	of. planejamento	oportunidade	Turismo de observação de fauna	sim	ação incluída na diretriz 1 do programa de desenvolvimento sustentável e diretriz 3 do programa de interação socioambiental
15	of. planejamento	oportunidade	Suporte à gestão - cobrança taxa mínima de quem produz renda dentro da APA (restaurante, mineração, granja, lavoura, agropecuária, etc) - produções devem ser sustentáveis - taxa de gestão à UC	não	não cabe ao plano de manejo este tipo de ação
16	of. planejamento	Oportunidade	Mineração - contribuição à economia local, estadual, com empregos, recolhimento de impostos, ICMS, CEFEM, PIS, COFINS, parte trabalhista e pessoal, possui todos os documentos da legislação minerária com licenças na CETESB, SIMA - compensações ambientais, taxas IBAMA, cadastro no CREA/SP, autorizações da AES (uso do entorno do reservatório, possui concessão, e não a propriedade) e DAEE, envolvimento com PCI, portarias de lavras junto ao ministério de Minas e Energia, certidão de uso de solo com prefeituras, averbação de áreas para plantio; mineração de cava tem todo rejeito recolhido e levado para local adequado a ser utilizado no plantio de novas mudas - orientação da Polícia Ambiental/SP, sede Rio Claro e Botucatu - não cabe mais imposto	sim	contemplado no texto da caracterização do meio antrópico

Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
17	of. planejamento	oportunidade	Atividades realizadas dentro das APAs - reconhecidas e pontuadas em mapa de uso e ocupação do solo	sim	na caracterização da UC, foi produzido relatório e mapa de uso e cobertura do solo, disponível no site do plano de manejo
18	of. planejamento	oportunidade	Fauna - integração dos órgãos ambientais para inventário de fauna	sim	ação contemplada no programa de pesquisa e monitoramento
19	of. caracterização	programa de gestão	Que o Estado estimule que as áreas das reservas florestais legais seja direcionadas preferencialmente nas bordas do reservatório	parcial	o plano incentiva a recuperação de APPs dentro da APA (artigos referentes a compensação)
20	of. caracterização	programa de gestão	que os município criem Areas de Preservação permanente entorno do reservatório, de forma a compensar a perda da APP federal.	não	não é competencia do município criar ou não APPs, é necessário seguir o Código Florestal, que legisla a respeito
21	of. caracterização	programa de gestão	autorização da CETESB e AES Brasil para TCRas em APPs da concessionária, criar mecanismo para que ela dê anuência a projetos de recuperação destas APPs; banco de áreas (SIMA) a recuperar	sim	contemplado no programa recuperação e manejo, diretriz 1, será articulado com a concessionária as ações para recuperação das APPs
22	of. caracterização	programa de gestão	campanhas para destinação ambientalmente adequada de resíduos, como para a coleta de embalagens de agrotóxicos na área rural	sim	serão desenvolvidas campanhas no âmbito do plano de educação ambiental da UC
23	of. caracterização	programa de gestão	implementar políticas publicas de saneamento rural: com fornecimento de sistema de fossa séptica, coleta de resíduos etc	parcial	contemplada parcialmente no programa de interação socioambiental, diretriz 5. saneamento básico é de atribuição do poder público municipal e não da UC, no entanto, gestão e conselho da UC podem apoiar as iniciativas a serem desenvolvidas
24	of. Caracterização	programa de gestão	sobre as embalagens de agrotóxicos, seria legal divulgar o sistema campo limpo da INPEV, existe cooperativas e pontos de recolhimento desse material	sim	serão desenvolvidas campanhas no âmbito do plano de educação ambiental da UC
Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
25	of. Caracterização	programa de gestão	campanhas para destinação ambientalmente adequada de resíduos, como para a coleta de embalagens de agrotóxicos na área rural	sim	serão desenvolvidas campanhas no ambito do plano de educação ambiental da UC
26	of. Zoneamento	limite de zonas	localização no mapa (1) Ampliação da ZPA, justificativa: existência de vegetação utilizada pelas aves; elo mais próximo entre apa br e apa tanqua e contempla mais dois corpos hídricos principais	sim	Contemplado - conforme mapa de zoneamento
27	of. Zoneamento	programa de gestão	articulação para programas de PSA com o objetivo de recuperar as áreas	sim	Programa de manejo e recuperação, ação 1.2
28	of. Zoneamento	programa de gestão	necessidade de monitoramento de fauna	sim	contemplado no programa de Pesquisa e Monitoramento
29	of. Zoneamento	programa de gestão	monitoramento de fauna	sim	contemplado no programa de Pesquisa e Monitoramento
30	of. Zoneamento	programa de gestão	monitoramento dos resíduos sólidos (descartes irregulares)	parcial	monitoramento dos descartes irregulares é função da prefeitura, no entanto, gestão da UC, juntamente como conselho da unidade, pode acompanhar a implementação do plano de resíduos, tal como proposto no programa de interação socioambiental
31	of. Zoneamento	programa de gestão	estudo da qualidade da água (chega suja, filtra e sai limpa)	sim	atendido no programa de pesquisa e monitoramento
32	of. programas	Diretriz 1, Programa de Manejo e Recuperação	ação 1: incluir como parceiros - Prefeituras, AES Brasil, Comitê de Bacias PCJ, CATI/SAA	sim	inclusão de parceiros para desenvolvimento das atividades é sempre importante para a unidade de conservação
33	of. programas	Diretriz 1, Programa de Manejo e Recuperação	ação 2: incluir como parceiros em 1.2 o Comitê de Bacias PCJ	sim	inclusão de parceiros para desenvolvimento das atividades é sempre importante para a unidade de conservação

Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
34	of. programas	Diretriz 1 - do Programa de Interação Socioambiental	ação 3: Realizar levantamento junto a parceiros, do número de propriedades que já aderiram a algum protocolo de boas práticas da SAA, e/ou SIMA, e também de suas ações.	sim	complemento é convergente a ação
35	of. programas	Diretriz 1, do Programa de Interação Socioambiental	inclusão: Realizar levantamento do patrimônio natural e histórico-cultural	sim	contemplado no Programa de pesquisa e monitoramento, diretriz 1
36	of. programas	Diretriz 1, do Programa de Interação Socioambiental	inclusão: Sensibilizar a população em relação ao patrimônio natural e histórico-cultural e seus serviços ecossistêmicos	sim	contemplado no programa de interação socioambiental
37	of. programas	Diretriz 2, do Programa de Interação Socioambiental	ação 2.1: Acompanhar a elaboração, implantação e manutenção da sinalização.	sim	complemento é convergente a ação
38	of. programas	Diretriz 2, do Programa de Interação Socioambiental	ação 1 e 2: incluir como parceiros EIXO SP e Secretaria Estadual de Turismo	sim	inclusão de parceiros para desenvolvimento das atividades é sempre importante para a unidade de conservação
39	of. programas	Diretriz 2, do Programa de Proteção e Fiscalização	inclusão: Articular a aquisição e uso de novas tecnologias mais avançadas. Colocar como parceiros: Fundação Florestal; AES Brasil; Conselho da UC; Prefeituras; CFB; Polícia Ambiental; CETESB; ANM	sim	novo texto: Articular a aquisição e uso de novas tecnologias de fiscalização e monitoramento
40	of. programas	Diretriz 1, do Programa de Pesquisa e Monitoramento	ação 1.2: Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos sobre as seguintes áreas prioritárias (como identificação dos locais de avifauna e sítios arqueológicos/ históricos culturais, nascentes, corredeiras, cachoeiras e áreas úmidas)	sim	complemento é convergente a ação

Nº	Fonte	Item	Contribuições	deferimento	justificativa
41	of. programas	Diretriz 1, do Programa de Pesquisa e Monitoramento	ação 1.2: incluir como parceiros RAMSAR	sim	novo texto: Proposição do órgão gestor para reconhecimento da UC como área úmida pelo RAMSAR - programa de proteção e fiscalização
42	of. programas	Diretriz 2, do Programa de Pesquisa e Monitoramento	ação 2.1: Elaboração de projeto de monitoramento com tecnologias mais avançadas	não	mantido o texto original
43	of. programas	Diretriz 2, do Programa de Pesquisa e Monitoramento	inclusão: Capacitação técnica de análise de campo da qualidade das águas com parceiros: Fundação Florestal; ESALQ; UNESP Rio Claro e Escola de Engenharia de Piracicaba	não	isso é detalhamento das ações da diretriz.
44	of. programas	Diretriz 1, do Programa de Desenvolvimento Sustentável	inclusão: Apoiar a implementação de infraestrutura para o ecoturismo e turismo de natureza, saúde e bem estar, e parceiros Fundação Florestal, Conselho da UC, Prefeituras, Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo	sim	incluir ação.
45	of. programas	Diretriz 3, do Programa de Desenvolvimento Sustentável	ação 3.1: incluir como parceiros GEO Parque Corumbataí, UNESCO, UNESP Rio Claro, UNICAMP	sim	inclusão de parceiros para desenvolvimento das atividades é sempre importante para a unidade de conservação
46	reunião comitê	Caracterização Vegetação	IPA informou a gestão da UC que ainda há material coletado a ser identificado, assim haverá inclusões específicas no tema vegetação	sim	-
47	reunião comitê	minuta de zoneamento, ZPA, Item XIV, alínea K	exclusão da alínea K	NÃO	é uma ação a ser autorizada, não precisa estar na minuta de zoneamento

Imagem 23 – Foto dos participantes



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2022.

Imagem 24 – Manifestação do Conselho Consultivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TANQUÃ-RIO PIRACICABA Biênio 2022/2024

Considerando que,

em dezembro de 2020, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciaram o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba;

em 26 de janeiro de 2021, foi realizada a apresentação da concepção metodológica para elaboração dos Planos de Manejo e da consulta pública e participação social ao longo do processo de elaboração do Plano de Manejo;

em 07 de abril de 2022, foi realizada a 1ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba, que possibilitou a coleta de contribuições da sociedade à Caracterização da UC;

em 08 de junho de 2022, foi realizada a 2ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo do Zoneamento e marcou o início das contribuições ao mapa e normas;

em 14 de julho de 2022, foi realizada a 3ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do plano de manejo;

os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no Portal Eletrônico <http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>, até 28 de julho de 2022;

o processo de elaboração do plano de manejo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba, nas etapas Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão, contou com a participação de, ao menos, 50 profissionais do Sistema Ambiental Paulista;

em 25 de agosto de 2022, foi realizada a 4ª reunião aberta do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba, na qual foram apresentadas as devolutivas das 47 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão);

O CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TANQUÃ-RIO PIRACICABA, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002, o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua 4ª reunião extraordinária, realizada no dia 25 de agosto de 2022, manifesta-se favoravelmente ao conteúdo e processo participativo do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Tanquã-Rio Piracicaba (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

São Paulo, 25 de agosto de 2022.


Antonio Alvaro Buso Junior
Presidente do Conselho Consultivo
Fundação Florestal


José Edvaldo Tietz
Secretário Executivo do Conselho Consultivo
SINDAREIA

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.fflorestal.sp.gov.br



Fonte: Núcleo Planos de Manejo, 2022.

RELATÓRIO ELABORADO A PARTIR DOS REGISTROS DAS
REUNIÕES ABERTAS DO CONSELHO DA UNIDADE DE
CONSERVAÇÃO, DURANTE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO
DO PLANO DE MANEJO

